



### Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Dos Benefícios Da Hidroterapia Em Recém-nascidos Hospitalizados

**Autores:** LUANA PEREIRA CUNHA BARBOSA (UFTM); VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT (UFTM)

**Resumo:** Até a década de 80, acreditava-se que os recém-nascidos não sentiam dor e nem tinham memória dolorosa. Nas últimas duas décadas, vêm se realizando um esforço em conseguir introduzir conceitos relacionados à humanização e cuidados centrados no desenvolvimento. A hidroterapia tem sido utilizada como uma ferramenta terapêutica por milhares de anos, visando promover relaxamento, melhorar circulação, entre outros. **OBJETIVO:** Este estudo quase experimental teve como objetivo avaliar a influência da hidroterapia nos níveis de estresse momentâneo apresentado por recém-nascidos hospitalizados. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados em um período de quatro meses consecutivos, através de um instrumento de coleta de dados, abordando aspectos relacionados ao nascimento, a internação e aos dados coletados (frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio, cortisol salivar e escala de dor – NIPS). Posteriormente, foram submetidos à análise estatística, utilizando-se medidas de tendência central e variabilidade para variáveis quantitativas; para análise inferencial para as medidas de FC, FR e saturação de oxigênio, incluiu o teste T-pareado para dois grupos e análise de variância com medidas repetidas para três ou mais grupos. Já a análise inferencial de NIPS e cortisol, utilizou o teste dos sinais e ANOVA-Friedman para três grupos ou mais. Para múltiplas comparações utilizou-se teste de Dunn. **RESULTADOS:** A população consistiu de todos os recém-nascidos que preenchiam os critérios de inclusão, totalizando dez recém-nascidos. A hidroterapia promoveu aos recém-nascidos, aumento da saturação de oxigênio, diminuição da frequência cardíaca e respiratória, sempre dentro dos limites da normalidade, e os valores da escala de dor, se mantiveram abaixo de três após a hidroterapia, indicando que logo depois do procedimento, os recém-nascidos não sentiam dor e estavam mais relaxados. Os dados evidenciaram que os níveis de cortisol salivar para a avaliação sem a hidroterapia, aumentaram às 08 horas em relação às 07:30 horas. Após os recém-nascidos serem submetidos à hidroterapia, os níveis de cortisol salivar tenderam a diminuir. Conclui-se que a hidroterapia pode ser sugerida como um método seguro no tratamento da dor em recém-nascidos, podendo ser incorporada como tratamento rotineiro para minimizar a dor aguda em unidades de terapia intensiva e semi-intensivas neonatais.